



ARRASTE PARA O LADO 

CORTE O CUSTO FIXO DA FAZENDA

Energia virou insumo pesado: entenda o impacto e a saída no campo



1

CUSTO REAL

PAGUE R\$ 23–35 MIL/MÊS

Em área irrigada, a energia não é detalhe: é **linha grande do custo fixo**. Em dimensionamento real para pivô, aparece conta entre **R\$ 23.000 e R\$ 35.000/mês** (tarifa rural). No mesmo exemplo, **40.000 kWh/mês** viram **mais de R\$ 3 milhões em 10 anos** só de energia. E isso é **sem contar reajustes** no período. Quando o preço da commodity aperta, a energia **come margem**. Por isso, energia no campo é decisão de **competitividade**, não “conforto”.



2

COMPETITIVIDADE

SINTA O IMPACTO DO SUBSÍDIO

A CNA lembrou que o **subsídio da tarifa rural foi zerado em 2023**, pressionando a conta. O impacto bate mais forte em cadeias com **carga constante: avicultura, piscicultura, leite, irrigação e armazenagem**. Energia cara vira **custo por saca / por kg / por litro** — e isso pesa na comparação com concorrentes. Na prática, quem tem operação tecnicificada fica mais exposto: motor, bomba, ventilação, resfriamento. Se a energia sobe e a produtividade não acompanha, a fazenda perde **fôlego de caixa**. Resultado: menos investimento e menor poder de negociação na compra de insumos



3 TENDÊNCIA

APOSTE EM GERAÇÃO PRÓPRIA

Geração própria no Brasil virou movimento grande: a ANEEL registrou **3,77 milhões** de sistemas de MMDG conectados. A potência instalada chegou perto de **42,28 GW** (base ANEEL até **31/07/2025**). No campo, a conta é simples: trocar despesa recorrente por **ativo produtivo**. Energia solar entra como investimento: previsibilidade, proteção de caixa e capacidade de expandir sem “medo da fatura”. E o produtor ainda ganha flexibilidade para eletrificar processos (bomba, resfriamento, armazenagem). Quem se antecipa costuma negociar melhor equipamento, obra e conexão.



SUSTENTA SOL NO CAMPO



SIMULE SUA RENDA NO CAMPO

Atendemos todo o Brasil

 **SIMULAR MINHA RENDA SOLAR**

